

## **LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ASPECTOS IMPORTANTES.**

Karolinn Zaysk Santiago da Silva Santos <sup>1</sup>; Guilherme Alves Aguiar<sup>1</sup>; Railan dos Santos Mota<sup>1</sup>; Marcos Vinicius Rocha Silva Leal<sup>1</sup>; Heloisa Laís Rosário dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduandos no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), karolzaysk06@hotmail.com; galves1867@hotmail.com; railanmota12@gmail.com; vini\_swin@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Biotecnologia (UEFS), UFBA, heloisalais@gmail.com.

A luxação da Articulação Temporomandibular (ATM) é caracterizada pelo deslocamento do côndilo para fora da fossa mandibular e a incapacidade de retorno à sua posição fisiológica. Essa patologia manifesta-se com dificuldade de fechar a boca, forte dor na região da articulação, tensão nos músculos mastigatório e hipersalivação. Trauma, manipulação da mandíbula em procedimentos odontológicos e bocejos, estão entre as causas mais frequentes. Objetivou-se com este trabalho revisar na literatura os aspectos importantes do processo de luxação da ATM. A fundamentação teórica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, SciELO, utilizando como termos, luxação da articulação temporomandibular, articulação temporomandibular, isolados e entrelaçados entre si utilizando operadores booleano, a seleção dos artigos obedeceu os critérios de inclusão e exclusão. A luxação da ATM ocorre devido a incompatibilidade estrutural das superfícies articulares levando a uma perda parcial ou total de contato das superfícies articulares e apresenta etiologia multifatorial, geralmente causada pela influencia de fatores neuromusculares, fatores da articulação temporomandibular, fatores oclusais, e fatores fisiopatológicos. Os deslocamentos podem ocorrer unilateralmente ou bilateralmente, sendo bilateral o mais comum. O côndilo desloca-se anteriormente de forma mais frequentemente, no entanto, também pode ocorrer lateralmente, superiormente ou posteriormente. O deslocamento pode ser autorredutível, quando o côndilo retorna para a fossa mandibular sem esforço, nesse caso, é definido como subluxação. Quando ocorrem mais de três episódios de luxação num período de seis meses, caracteriza-se como luxação recorrente, associada, geralmente, à hipermobilidade da mandíbula e a uma eminência articular proeminente, predominante no gênero feminino e representa a 3ª de todas as luxações articulares do corpo, pensa-se que este fato esteja relacionado à anatomia, em relação à fossa mandibular rasa. Considera-se por finalizar que o Cirurgião-Dentista deve conhecer as causas da luxação da ATM, assim como as alterações fisiológicas que a acometem, para agir de forma coerente perante a situação, o tratamento cirúrgico é apropriado para os casos em que a luxação é recorrente e prolongada.

**Palavras-chave:** Transtornos da ATM. Mandíbula. Odontologia.